



JATA'I RENDÁ - ACENTO DE JATAÍ
Povo indígena Mbya Guarani - Aldeia Itapuã, Iguape/SP

Resumo:

O vale do Ribeira é considerado Patrimônio Histórico e Ambiental da Humanidade pela UNESCO. Esse vasto território abriga maior área de Mata Atlântica preservada formando um mosaico de Unidades de Conservação e Parques Nacionais. Bem como é casa de de diferentes comunidades tradicionais: Indígenas, Caiçaras, Quilombolas e Comunidades extrativistas.

O presente projeto tem como objetivo estabelecer a (re)conexão do povo Guarani Mbya com o cultivo, manutenção e manejo das abelhas Jate'i. Por meio do conhecimento técnico e ancestral Guarani dentro das Aldeias no município de Iguape/SP. Assim como construir pontes entre as atividades escolares e o cotidianas na Aldeia, envolvendo as temáticas de sustentabilidade e proteção social com as abelhas.

Por que este Projeto?

O mel de abelha jate'i é importante para manutenção da cultura tradicional do povo Mbya Guarani. O mel é utilizado como ferramenta de conexão ancestral para batizar as crianças. E por sua vez é parte fundamental para que o espírito da criança se revele. O que guiará os caminhos daquela pessoa pelo resto de sua vida. Os professores e lideranças da aldeia Itapuã, Marcio e Jaqueline Lira observam que no território, o batismo das crianças está cada vez mais comprometido pela baixa iniciativa de cultivo e produção do mel pelas comunidades do vale do ribeira.

A comunidade, localizada no município de Iguape¹, conta com sete aldeias² Guarani, que ainda resistem na salvaguarda da mata nativa, abundante na região. No ano de 2020, o povo Mbya Guarani perdeu o grande líder Cacique João Lira, que faleceu por complicações da Covid-19. Em seu legado, estão várias conquistas pelo reconhecimento dos direitos indígenas para a comunidade. Entre elas, a implementação de quatro escolas indígenas em diferentes aldeias do município. O Cacique João Lira também inspirava o nosso povo pois se graduou em letras pela USP e foi pioneiro sobre a educação escolar indígena no estado de São Paulo. Hoje a comunidade sente o impacto da perda deste líder de tanto prestígio dentro e fora da aldeia. Sua filha Jaqueline, coordenadora da escola, se esforça em conseguir manter as conquistas do pai. O que mais lhes preocupa é a integração entre saberes da educação escolar, junto com o manejo das atividades na comunidade.

O professor Marcio já identificou focos de colmeia na mata tradicional durante caminhada de coleta de raízes e remédios tradicionais. No entanto, não domina a técnica de feitura de isca e criação de sistema de meliponicultura próximo a casa de reza. Tendo em vista a privação de condições técnicas disponíveis na aldeia. O presente projeto busca a parceria com a Meli para implementar

¹ Significado na língua Guarani: "igarapés que desaguam no oceano"

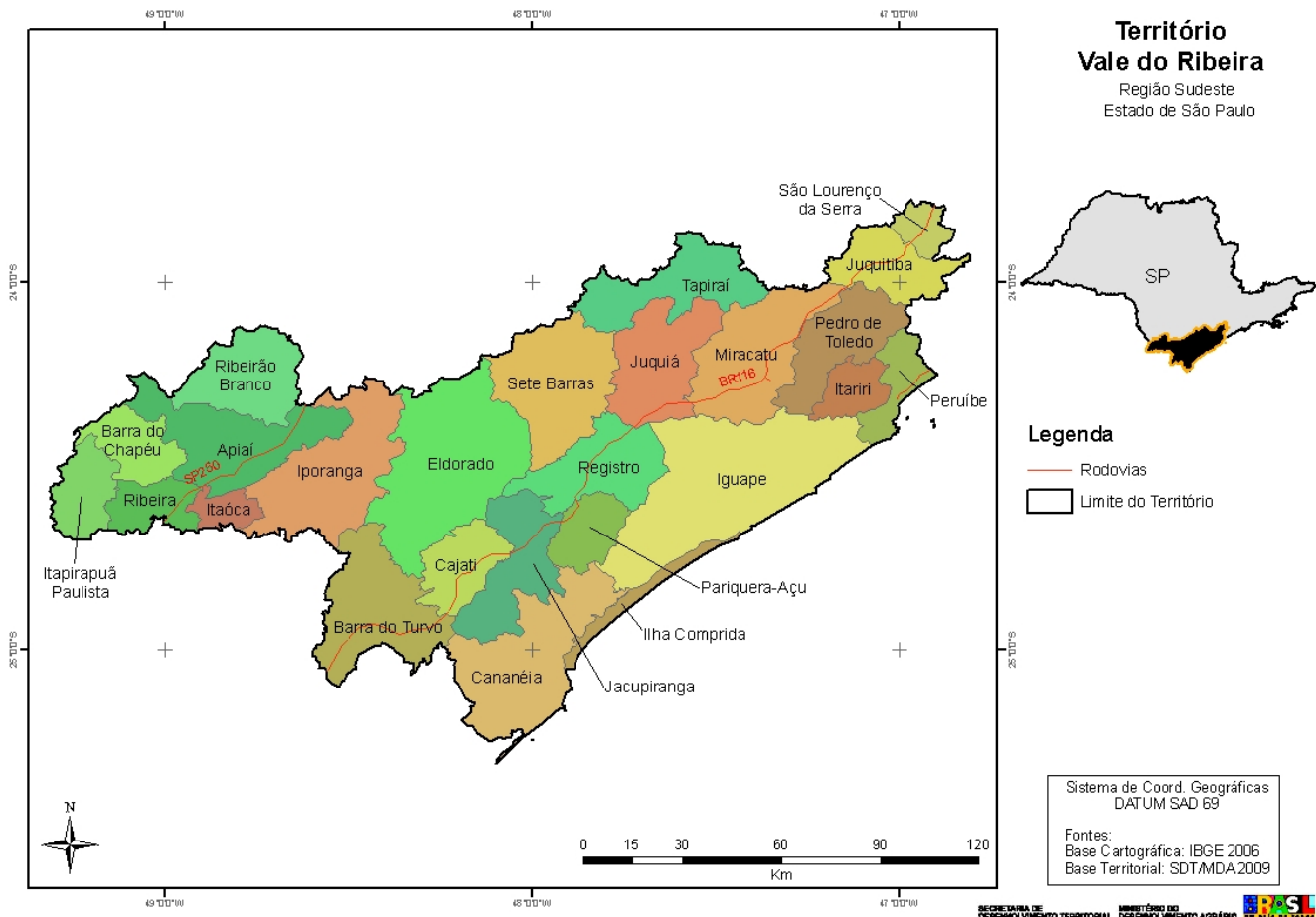
² Na lingua Guarani: Tekohá

meliponicultura, formar professores e lideranças, comprar equipamentos de manejo, poda e jardinagem das áreas comuns da comunidade e feitura de caixas para acomodação das melgueiras.

Localidade do Projeto:

O presente projeto tem como propósito trabalhar junto das Aldeias indígenas do maior município em extensão territorial do Vale do Ribeira: Iguape/SP. E terá a Aldeia Itapuã (Iguape/SP) como base central para se estabelecer. O traslado entre Aldeias é feito via transporte coletivo municipal com direito a gratuidade às comunidades indígenas. O que facilitará o transito para oficinas, reuniões e encontros ao longo de sua implementação.

O vale do Ribeira compões-se por um conglomerado de quinze municípios no Estado de São Paulo, são eles: 1. Barra do Turvo; 2. Cajati; 3. Cananéia; 4. Eldorado 5. Iguape; 6. Ilha Comprida; 7. Iporanga; 8. Itariri; 9. Jacupiranga; 10. Juquiá; 11. Miracatu; 12. Pariquera-Açu; 13. Pedro de Toledo 14. Registro; 15. Sete Barras.



[imagem 1, municípios do Vale do Ribeira. Fonte: [cidadeilustre](http://cidadeilustre.com.br)]

O Vale do Ribeira no litoral paulista abriga uma vasta diversidade ecológica e uma ampla concentração de comunidades tradicionais. As regiões podem ser classificadas em: Alto, Médio e Baixo

Ribeira (DIEGUES, 2007). Essa é a região que abriga a maior área de conservação da Mata Atlântica no Brasil. "Em 1998 o Vale do Ribeira recebeu o título da UNESCO de Patrimônio Histórico e Ambiental da Humanidade, além disso, a região também integra as Áreas Piloto da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica"(DIEGUES, 2007).

Por conta desse reconhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica na região, Diegues destaca:

"Cerca de 51,6% do território do Vale do Ribeira está inserido dentro de um sistema de proteção legal, através de um mosaico integrado de Unidades de Conservação (UCs) marinhas e terrestres, como Parques; Estações Ecológicas; Áreas de Proteção Ambiental/APAS, Reservas Extrativistas e de Desenvolvimento Sustentável, formando um grande cinturão de proteção a biodiversidade e ao patrimônio cultural, histórico, espeleológico, arqueológico e arquitetônico do país."



[imagem 2, Áreas protegidas. Fonte: [grandereservamataatlantica](http://grandereservamataatlantica.org.br)]

Beneficiários:

O município de Iguape conta com uma população aproximada de 327 indígenas (CENSO2022) distribuída em 7 aldeias do povo Mbya Guarani que será beneficiados de maneira direta e indireta com a implementação do projeto. A aldeia Itapuã, que será o centro da implementação do projeto, conta com aproximadamente 30 famílias.

Para as oficinas de formação em Meliponicultura, manejo florestal e agroflorestal participarão lideranças de 5 aldeias do município de Iguape, são elas: Itapuã; Takuaty; Ka'aguy Poty; Jejyty e Yykã Mirim. Entre eles serão jovens e adultos de todos os diferentes gêneros.

Atividades Planejadas:

1. Oficina Meliponicultura/Agrofloresta: formação para 40 pessoas ministrada por dois formadores da Rede Meli;

2. Manejo Floresta tradicional: mutirão coletivo de manejo da floresta tradicional utilizando ferramentas adquiridas pelo projeto com a finalidade de produção de remédios tradicionais na manutenção da casa de Reza;

3. Mutirão construção casinha abelhas: mutirão para identificação de pontos de multiplicação de casas para Jata'i, coleta de maneira e feitura casas para abelhas sem ferrão;

4. Mutirão casa de Reza: mutirão para construção de uma casa de Reza com material coletado da floresta tradicional e utilizando equipamentos adquiridos pelo projeto.

5. Atividades de Ensino: atividades de ensino dentro da Escola voltado para a formação de jovens e crianças para o conhecimento tradicional do cultivo e manutenção da meliponicultura e a importância da abelhas para a cultura Mbya Guarani.

6. Elaboração de material didático: atividades de elaboração de materiais didáticos para serem distribuídos pelas 4 escolas indígenas do município de Iguape sobre a temática da meliponicultura e a importância para a manutenção da cultura Mbya Guarani.

7. Filme na escola: exibição de filme para as crianças e famílias nas escolas indígenas para criar maior vínculo com o projeto e trazer a linguagem do cinema como ferramenta de luta pela garantia dos direitos indígenas.

Período das atividades:

Atividade	Semana														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Oficina Meliponicultura/Agrofloresta	■														
Manejo Floresta tradicional	■	■	■	■								■	■	■	
Mutirão construção casinha abelhas		■	■	■				■			■				
Mutirão casa de Reza					■	■	■	■							
Atividades de Ensino		■	■	■			■	■	■			■	■	■	
Elaboração de material didático										■	■	■	■	■	
Filme na escola						■				■				■	

Informações:	CRONOGRAMA - OFICINA DE FORMAÇÃO		
	16/02 - Sexta	17/02 - sábado	18/02 - domingo
	Café	Café	Café
	Almoço	Almoço	Almoço
	Janta	Janta	Janta
Horários -	Início 9:15	7hrs de formação	Terminas máximo 16hrs
Pessoas	Aldeias	Tempo	Locomoção
15	Itapuã		
25	Takuaty	20m	Vem andando
	Ka'aguy poty	30m	Circular
	jejyty	40m	Circular
	Yykã mirim	50m	Circular
Total: 40 pessoas			

Custos:

CUSTOS TOTAIS		
Itens	Unidade	R\$
Projeto polinizando	1	10065
Oficina	1	4740
TOTAL		14805

POLINIZANDO GUARANI MBYA			
FERRAMENTA	unidade	P(\$)/unidade	TOTAL (R\$)
Roçadeira	1	700,00	700
Makita	1	500,00	500
Martelo	5	30,00	150
Marreta	5	60,00	300
bota	5	50,00	250
Cunha de bater	3	55,00	165
Parafusadeira	1	350,00	350
Caixa de pregos	1	400,00	400
Caixa de parafuso	1	400,00	400
Notebook	1	3000,00	3000
Facão	6	20,00	120
Óculos epi	5	10,00	50
Arame liso	1	300,00	300
Machado	5	90,00	450
Lima	10	10,00	100
Corda	1	150,00	150
Fio	1	150,00	150
Spote de lampada	1	100,00	100
Lampada	20	10,00	200
Fita isolante	10	11,00	110
Alicate	6	20,00	120
Custos de manutenção	1	2000,00	2000
	TOTAL	8416,00	10065

CUSTOS OFICINA		
ALIMENTO		
Itens	Unidade	R\$
Fumo	3	60,00
Fermento biologico	600g	20,00
Trigo	20	100,00
café	3	45,00
chá	4	40,00
Suco de 1kg	3	6,00
Açúcar	4	24,00
Chimarrão	4	88,00
Arroz	4	60,00
Feijão	6	60,00
Repolho	9	100
Tomate	9	30,00
Cebola	4	15,00
Alho	2	25,00
Óleo	10	70,00
Sal	1	7,00
Frango	8	200,00
Peixe	18 peixe	540,00
TOTAL		1490,00
OFICINA		
Tacho	2	150
Panela grande	1	100
Jogo de prato plástico	1	50
Jogo copo plástico	1	50
Diária da cozinheira	3	400
Deslocamento formador	2	1.000,00
Deslocamento formador	1	500
Formador	1	1000
TOTAL		3250
CUSTOS TOTAIS OFICINA		4740

Time e Parceiros:

Jaqueline - Proponente do projeto, professora e Liderança da Aldeia Itapuã. Será responsável pela articulação de dentro do território para implementação do projeto. Será responsável por elaborar as atividades pedagógicas que são propostos no projeto.

Márcio - Proponente do projeto, professor e Liderança da Aldeia Itapuã. Será responsável pela articulação de dentro do território para implementação do projeto. Será responsável pelas atividades de mutirão e manejo que são postas pelo o projeto.

Fabiane - Articuladora e supervisora da implementação do projeto. Será responsável por acompanhar as atividade pedagógicas previstas no projeto. Irá orientar os estudos e pesquisa para elaboração dos materiais pedagógicos que serão distribuídos para as escolar.

Valdevino - Formador da oficina em Meliponicultura, agrofloresta e floresta tradicional. É membro da Rede Meli. Será responsável pela formação dos participantes na oficinas de começo do projeto em Fevereiro 2024. Será responsável pela capacitação e manuseio dos equipamentos que serão adquiridos pelo projeto para os participantes da oficina.

Luiz Felipe - Coordenador geral do projeto e parte da equipe Meli. Cuidará de toda implementação do projeto no território Mbya Guarani - Iguape/SP. Será responsável pela organização e execução das oficinas de começo do projeto em Fevereiro 2024 e depois acompanhará todas as outras atividades do projeto. Será responsável pela exibição de filme para as crianças e familiares nas escolas indígenas do território Mbya Guarani - Iguape/SP.

William Bercê - Formador da oficina em Meliponicultura e agrofloresta.

Objetivos específicos:

- Formação para o cultivo, manutenção e manejo de abelhas Jata'i;
- Formação para o plantio, manutenção e manejo agroflorestal;
- Manejo das áreas de floresta tradicional;
- Aquisição de equipamentos para: o manejo da floresta tradicional, manutenção e manejo da área agroflorestal e das abelhas Jata'i;
- Mutirão para construção de casinhas para abelhas Jata'i;
- Mutirão para construção de uma casa de reza tradicional Mbya Guarani;
- Mutirão para manejo de áreas de quintal das aldeias;
- Mutirão para manejo da área de Agrofloresta;
- Mutirão para manejo da floresta tradicional das aldeias;
- Atividades de ensino na escola sobre as abelhas Jata'i, agrofloresta e floresta tradicional;
- Instalação de pontos de luz em lugares escuros e de circulação de pessoas da aldeia;
- Estudo e pesquisa para elaboração de materiais sobre conhecimento tradicional Guarani sobre as abelhas Jate'i, floresta tradicional e sistema agroflorestal;

- Distribuição de materiais pedagógicos sobre as abelhas Jate'i, floresta tradicional e sistema agroflorestal na língua Guarani para as aldeias do município de Iguape;
- Exibição de filme para as crianças e familiares nas escolas indígenas Mbya Guarani do município de Iguape/SP;
- Envolvimento e troca de conhecimento tradicional das sete aldeias Mbya Guarani do município de Iguape/SP.

Objetivos gerais:

Estabelecer a (re)conexão do povo Guarani Mbya com o cultivo, manutenção e manejo das abelhas Jate'i. Por meio do conhecimento técnico e ancestral Guarani dentro das Aldeias no município de Iguape/SP. Construir pontes entre as atividades escolares e o cotidiano na Aldeia, envolvendo as temáticas de sustentabilidade e proteção social.

Referência

DIEGUES, Antônio Carlos. O Vale do Ribeira e Litoral de São Paulo: meio-ambiente, história e população. São Paulo, CENPEC, 2007;